



PRESIDENTE

Fls. 01=

A T A

7a. Sessão Extraordinária do 3º Ano Legislativo da 5a. Legislatura

realizada em 29 de Junho de 1979

PRESIDÊNCIA - sr. Carlos Gomes

- sra. Ruth de Carvalho Dártora

SECRETARIA - sr. Benedicto Lopes de Campos

sr. Aparecido Corrêa de Campos

Às vinte horas, em primeira chamada, verificando-se o comparecimento dos senhores Carlos Gomes, Benedicto Lopes de Campos, Aparecido Corrêa de Campos, Mário Della Torre, Hugo Pereira da Silva, Ruth de Carvalho Dártora, João Henrique de Macedo Mendes e Assis Crema, assume a Presidência o senhor Carlos Gomes.

Ausentes os senhores Dércio Pasin, Nelson Manzanares e Névio Luiz Aranha Dártora.

Havendo número legal, o senhor Presidente, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos, declara aberta a sessão e imediatamente passa a apresentar a matéria inscrita para o:

EXPEDIENTE DA MESA

1) PROJETO DE LEI Nº 1375/79, do Prefeito Municipal, dispondo sobre a desafetação de bem público e autorização para doação de área de terreno à Fazenda Pública Estadual, através da Secretaria de Segurança Pública. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres.

2) PROJETO DE LEI Nº 1376/79, do Prefeito Municipal, dispondo sobre locação de dependências de imóvel de propriedade municipal à URCASA. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres.

3) PROJETO DE LEI Nº 1377/79, do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito suplementar. Às Comissões de Justiça e



=Fls. 02=

de Finanças para pareceres.

4) PROJETO DE LEI Nº 1378/79, do Prefeito Municipal, dispondo sobre a criação do Jornal Informativo Municipal, denominado "Tribuna de Caieiras". Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres.

Pede a palavra, pela ordem, o senhor João Henrique de Macedo Mendes e diz que já passou por esta Casa um projeto de lei declarando a "Folha Regional" como imprensa oficial do Município e não vê por que não utilizá-la para as publicações da Prefeitura e da Câmara. Destaca o parágrafo único do artigo primeiro, que impõe que os atos da Câmara Municipal poderão ser publicados a critério do Executivo, e pergunta ao senhor Presidente onde está a falada autonomia de Poder Legislativo. Solicita que o senhor Presidente envie o projeto às Comissões para que seja estudado e receba um parecer por escrito e não verbal, solicita também que se elabore uma Emenda ao projeto de lei visando melhorar o parágrafo único do artigo 1º. Encerra as palavras e agradece ao senhor Presidente pela oportunidade.

O senhor Presidente informa ao senhor João Henrique de Macedo Mendes que o projeto irá para as Comissões para que seja exarado o parecer.

5) PROJETO DE LEI Nº 1379/79, dispondo sobre autorização à Prefeitura para fornecer material e mão-de-obra ao Poder Judiciário da Comarca de Franco da Rocha e dando outras providências. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres.

Não havendo mais matéria inscrita para o Expediente, o senhor Presidente passa a apresentar a matéria inscrita para a:

ORDEM DO DIA - Em ÚNICA DISCUSSÃO :

1) REQUERIMENTO Nº 47/79, do senhor Mário Della Torre acompanhado dos demais Vereadores componentes da Bancada do MDB, solicitando que os Projetos de Lei nºs 1375, 1376, 1378 e 1379/79 sejam incluídos na Ordem do Dia desta sessão em única discussão, haja vista a Câmara estar às vésperas do recesso. Em discussão o Requerimento. Pede a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes e diz que está contra o Requerimento, mas contudo isso não quer dizer que está contra todos os projetos que adentraram a esta Casa. Explica o orador que acha necessário que sejam exarados pareceres por escrito aos projeto de lei, possibilitando um melhor estudo.



=Fls. 03=

dos dos projetos. Esclarece que está de acordo que seja concedido regime de urgência a apenas um projeto de lei, o 1375/79, que doa área de terreno para a construção do prédio da Delegacia de Polícia, porque é um projeto que ele próprio já havia pedido há algum tempo. Não havendo mais quem queira discutir, o senhor Presidente procede a votação nominal do Requerimento nº 47/79. Voto do senhor Aparecido Corrêa de Campos: favorável; voto do senhor Benedicto Lopes de Campos: favorável; voto do senhor Assis Crema: contrário; voto do senhor Mário Della Torre: favorável; voto do senhor João Henrique de Macedo Mendes: contrário; voto da senhora Ruth de Carvalho Dártera: favorável; voto do senhor Hugo Pereira da Silva: favorável. O senhor Presidente declara aprovado o Requerimento nº 47/79 por cinco votos favoráveis contra dois votos contrários.

Com a aprovação do Requerimento nº 47/79 o senhor Presidente suspende a sessão por quinze minutos para que as Comissões se reúnem e exarquem os pareceres aos Projetos de Lei nºs 1375, 1376, 1377 1378 e 1379/79.

Havendo número regimental, o senhor Presidente reabre a sessão e prossegue na apresentação da:

ORDEM DO DIA

Em ÚNICA DISCUSSÃO:

2) PROJETO DE LEI Nº 1375/79, do Prefeito Municipal, dispondo sobre a desafetação de bem público e autorização para doação de área de terreno à Fazenda Pública Estadual, através da Secretaria da Segurança Pública, com Parecer Conjunto favorável das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. Em discussão o Parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. Em discussão o Projeto de Lei. Pede a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes e diz que é favorável a este projeto de lei porque trata-se de doação de área para a construção do prédio da Delegacia de Polícia, mas reafirma que será contrário aos outros projetos que adentraram a esta Casa porque é desfavorável a concessão de regime de urgência especial a estes projetos. Solicita licença da Presidência para ser abstenido na votação desses projetos. Pede a palavra o senhor Assis Crema e diz que o projeto em pauta é



=Fls. 04=

de grande utilidade para a população caieirense porque trata de doar um terreno para a construção do prédio da Delegacia de Polícia. Diz que ' votará a favor do projeto de lei, mas protestando quanto ao local escolhido, já que esta área de terreno estava reservada para a construção ' de uma Faculdade, que é também de grande utilidade. Encerra as palavras agradecendo ao senhor Presidente pela oportunidade. Não havendo mais' quem queira discutir, o senhor Presidente coloca o Projeto de Lei nº... 1375/79 em votação, Aprovado, pela unanimidade dos presentes.

3) PROJETO DE LEI Nº 1376/79, do Prefeito Municipal, dispendo sobre locação de dependências de imóvel de propriedade Municipal à URCASA, com Parecer Conjunto favorável das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamentos. Em discussão o Parecer Conjunto, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado, com o voto contrário do senhor Assis Crema. Em discussão o Projeto de Lei. Pede a palavra o senhor Assis Crema e diz que sempre se manifestou contra a criação da URCASA em Caieiras, porque no seu entender aquele projeto que criava essa Sociedade foi aprovado irregularmente e por esse motivo diz que votará' contra este projeto de lei também. Encerra as palavras agradecendo a todos pela atenção. Não havendo mais quem queira discutir, o senhor Presidente coloca o Projeto de Lei nº 1376/79 em votação, Aprovado, com o voto contrário do senhor Assis Crema.

4) PROJETO DE LEI Nº 1377/79, do Prefeito Municipal, dispendo sobre abertura de crédito suplementar, com Parecer Conjunto favorável das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamentos. Em discussão o Parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado' com o voto contrário do senhor Assis Crema. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado com o voto contrário do senhor Assis Crema.

5) PROJETO DE LEI Nº 1378/79, do senhor Prefeito Municipal, dispendo sobre a criação do Jornal Informativo Municipal, de nominado "Tribuna de Caieiras", com Parecer Conjunto favorável das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamentos. Em discussão o Parecer Conjunto, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado com o voto contrário do senhor Assis Crema. Em discussão O projeto de Lei. Pede a palavra o senhor Assis Crema e diz que não vê necessidade em se criar ' um jornal para publicar os Atos do Executivo, já que em sessões passa -



=Fls. 05=

das foi aprovado um projeto que autorizava a Folha Regional a fazer estas publicações. Cita o artigo 1º, § único da propositura e afirma que não está de acordo com que a Câmara fique subordinada ao Poder Executivo para fazer suas publicações neste jornal. Por esse motivo diz que votará contra a aprovação deste projeto e dará ainda o seu total apoio à Folha Regional. Encerra as palavras agradecendo a todos pela atenção. O senhor Presidente explica ao senhor Assis Crema que a Folha Regional foi declarada imprensa oficial do Município e não jornal oficial e que para se tornar jornal oficial haveria necessidade de realizar uma concorrência pública, o que não foi feito. Por outro lado, informa ainda que a Prefeitura paga aproximadamente trinta mil cruzeiros para o jornal que ganhou a concorrência e com a criação desse jornal pela Prefeitura os gastos serão muito menores. Pede a palavra, pela ordem, o senhor Assis Crema e reafirma que esta Casa deveria continuar dando apoio à Folha Regional. O senhor Presidente diz ao senhor Assis Crema que talvez ele não tenha entendido direito e repete a explicação dada anteriormente ressaltando que há uma ligeira diferença entre imprensa e jornal, e é o que pode estar causando dúvida ao senhor Assis Crema. Relembra o senhor Presidente que há quase um ano atrás foi aberta uma concorrência para todos os jornais que se interessassem e a Folha Regional foi impedida de participar pelo grupo que examinava a concorrência por ter chegado um minuto atrasada; nesta concorrência o vencedor foi o Jornal de Jundiaí e a Prefeitura está pagando trinta mil cruzeiros mensais para publicação de seus Atos Oficiais. Ressalta ainda o senhor Presidente que dá todo o seu apoio também à Folha Regional e acredita que a criação desse Jornal Informativo da Prefeitura não virá trazer nenhum deserviço à Folha Regional. Não havendo mais quem queira discutir, o senhor Presidente coloca o Projeto de Lei nº 1378/79 em votação. Aprovado, com o voto contrário do senhor Assis Crema.

6) PROJETO DE LEI Nº 1379/79, do Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização à Prefeitura para fornecer material e mão-de-obra ao Poder Judiciário da Comarca de Franco da Rocha e dando outras providências, com Parecer Conjunto favorável das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. Em discussão o Parecer Conjunto ninguém se manifesta. Em votação, aprovado com o voto contrário do senhor Assis Crema. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta.



=Fls. 06=

Em votação, aprovado, com o voto contrário do senhor Assis Crema e abstenção do senhor João Henrique de Macedo Mendes.

Não havendo mais matéria inscrita para a Ordem do Dia, o senhor Presidente concede a palavra aos Vereadores inscritos em:

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos, que faz referência aos subsídios dos senhores Vereadores dizendo que para que o Vereador tenha condições de recebê-lo ele deve participar da votação dos projetos e como o senhor João Henrique de Macedo Mendes não participou da votação, no seu entender não deve ser-lhe pago o subsídio referente a esta sessão. Continuando na sua explanação, parabeniza o senhor Prefeito Municipal por ter enviado a esta Casa um projeto de lei dando autorização para o Executivo ceder material de construção e mão-de-obra para o Forum da Comarca, porque as cidades de Franco da Rocha e Francisco Morato, que têm menor poder aquisitivo, não podem colaborar com o Forum da Comarca e o senhor Prefeito reconheceu isto e deu essa ajuda. Lamenta que os senhores Vereadores da ARENA tenham votado contra a aprovação deste projeto, porque reconhecidamente o Forum tem prestado relevantes serviços à população de Caieiras. Destaca o projeto que doa a área de terreno para a construção da Delegacia de Polícia de nossa cidade e parabeniza mais uma vez o senhor Prefeito por ter enviado este projeto que sem dúvida trará maior segurança e tranquilidade a população de nossa cidade. Ao final, parabeniza os senhores Vereadores por terem votado a favor da aprovação deste projeto também e encerra agradecendo a todos pela atenção.

Com a palavra o senhor Mário Della Torre, que lê para os senhores Vereadores uma carta que recebeu do Movimento Democrático Brasileiro, nos seguintes termos: "Prezado Companheiro: Acolhendo as sugestões que fiz em reuniões da Comissão Executiva, decidi o MDB de São Paulo convocar para o próximo dia primeiro de Julho, às nove horas, uma Convenção Estadual Extraordinária. Trata-se de medida da maior importância, uma vez que o nosso Partido vem sofrendo grande investidas por parte do Governador objetivando sua execução. A Convenção Estadual só atingirá seu objetivo se conseguir mobilizar todos os medebistas de São Paulo, para tanto solicito o empenho do prezado companheiro em divulgar este acontecimento,



bem como cento com a sua participação na próxima Convenção. (a) Senader Orestes Quêrcia." Ao terminar a leitura o orador informa aos senhores Vereadores que recebeu um convite do senhor Prefeito para a inauguração de uma creche, duas salas de aula e um consultório médico no Jardim Vera Tereza, a realizar-se no dia trinta deste mês, às nove horas; o convite foi enviado ao senhor Mário Della Torre mas é estendido a todos os senhores Vereadores. Encerra as palavras agradecendo a todos pela atenção.

Com a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes que faz referência ao pronunciamento do senhor Aparecido Corrêa de Campos pedindo que não lhe fosse pago o subsídio desta sessão e afirma que absteve-se de votar conscientemente e está com a consciência traquilha. Aconselha ao senhor Aparecido Corrêa de Campos que pense mais na parte do trabalho e que interesse ao Município e não no dinheiro ou em si próprio. Diz que o senhor Aparecido Corrêa de Campos esqueceu-se de que ele votou favorável ao primeiro projeto que adentrou na Ordem do Dia, porque realmente achou que o projeto necessitava tramitar em regime de urgência, mas os outros projetos poderiam esperar um pouco mais e serem melhor estudados. Encerra as palavras agradecendo a atenção de todos.

Com a palavra o senhor Carlos Gomes, que faz referência à informação trazida pelo senhor Mário Della Torre, da realização da Convenção do MDB, e diz que em boa hora veio esta Convenção, porque todos sabem a intenção do Governo em tentar por todos os meios possíveis se manter no Governo - afirma o orador. Critica os "pacotes" lançados pelo Governo, que no seu entender se avolumam neste país formando um cipoal de legislação que nem mesmo os mais ecléticos catedráticos em Direito conseguem desmembrar. Diz ainda que esse Governo que aí está tenta agora por todos os meios acabar com o MDB, que é um Partido que representa as verdadeiras aspirações do povo brasileiro. Expõe que o Governo sabendo que o MDB está crescendo a cada dia e o como difícil está para qualquer de seus candidatos sair na próxima eleição pedindo voto para a ARENA, tenta acabar com o MDB. Explica que esta reunião que o Diretório fará no dia primeiro é mais uma tentativa de lutar contra mais uma arbitrariedade do Governo e solicita que todos os membros do MDB, e até da ARENA, estejam presentes nesta reunião para lutar para manter o Partido do povo, o Partido do trabalhador que é o MDB. Passando para outro assunto, o orador explica que o Regimento Interno faculta a apresentação de requerimento de urgência especial para



=Fls. 08=

que os projetos sejam analisados e votados em única discussão na mesma sessão. Diz que a Presidência deu tempo bastante para que cada um dos senhores Vereadores pudessem analisar todos os projetos e depois votassem conscientemente, além disso, entende que todos os senhores Vereadores votaram conscientemente, primeiro porque receberam cópias dos projetos antecipadamente e segundo porque nenhum dos senhores Vereadores' é incapaz, intelectualmente falando. Cita o Projeto de Lei nº 1376/79, dispondo sobre locação de imóvel de propriedade municipal à URCASA e afirma que o Executivo poderia determinar essa locação através de um Ato, mas enviou a esta Casa para que os senhores Vereadores analisassem. Explica que a URCASA é uma sociedade de economia mista, da qual a Prefeitura tem a maioria das ações e se encarregará de executar os serviços públicos em nossa cidade. Demonstra aos senhores Vereadores que o projeto que criava a URCASA não foi aprovado irregularmente e se a sessão foi suspensa é porque se prestava um Voto de Pesar em memória ' da morte do Papa. Diz que a aprovação por decurso de prazo é legal e a legislação prevê este tipo de aprovação; e cita que essa legislação' foi criada pela própria ARENA e esta Casa está apenas seguindo esta determinação. Reafirma que a URCASA existe de fato e de direito em Caieiras e que quando se diz que ela foi criada irregularmente está se dizendo que a legislação criada pela própria ARENA é que esta irregular, porque esta Casa está apenas cumprindo a lei. Cita que esteve no Gabinete do senhor Prefeito e pode verificar lá dois ofícios enviados pela ' Primícia à Prefeitura, um doando uma área de terreno para a abertura de ruas e utilização pelo povo da Vila Rosina e outro tecendo elogios à URCASA reconhecendo que esta companhia virá trazer grandes benefícios' para a população de Caieiras. Além disso, informa também o orador que a Primícia S.A. colocou à disposição da Prefeitura todo o material para a confecção de blocos, dando assim mais um incentivo ao senhor Prefeito Municipal. Diz que ficar contra uma companhia que trará benefícios à população é ficar contra a própria população. Destaca que um homem como o senhor Prefeito, que lutou para a emancipação desta cidade, não ia querer de maneira alguma fazer hoje qualquer coisa que a prejudicasse. Expõe que a Urbanizadora Caieiras já está fazendo um levantamento de casa em casa, vendo a situação financeira de cada família para saber se podem ou não pagar a pavimentação que deverá ser iniciada'



=Fls. 09=

nesta cidade, demonstrando já de começo uma grande coerência. Diz que quando os adversários sobem a essa Tribuna para atacar a URCASA é porque estão contra o progresso de nossa cidade. Diz que infelizmente alguns brasileiros ainda ficam na ARENA mesmo sabendo que ela está contra tudo e contra todos. Encerra as palavras e agradece ao senhor Presidente pela oportunidade.

Com a palavra o senhor Assis Crema, que afirma não mudar de opinião e ratificando que é contra a URCASA. Diz que gostaria que o senhor Presidente tivesse salientado que quando foi criada a URCASA por esta Casa, a sessão foi suspensa de um modo absurdo e depois de quinze dias do enterro do Papa. Relembra a sessão em que o projeto deveria entrar para ser discutido e foi suspensa a sessão para homenagear o senhor Deputado Rui Code, que no entender do orador foi obrigado a passar por um vexame e talvez nunca mais volte a esta Casa. Cita algumas obras realizadas pela administração da ARENA e acha que o MDB deveria dar valor a estas realizações da ARENA e afirma que se verificar que a URCASA realmente realizou obras grandiosas em nosso Município virá a esta Tribuna para dar os parabéns. Diz que cada administração deve dar sequência às obras iniciadas pela administração anterior, porque não é possível terminar todas as obras em apenas uma administração. Diz que não é contra o progresso de Caieiras, mas sim contra algumas atitudes do senhor Prefeito e contra o "cabide de emprego" em nossa cidade. Entende que não há necessidade de se admitir tantos funcionários. Salienta que hoje o MDB está ampliando as obras realizadas pela ARENA nos Bairros e afirma que isto é natural porque com o crescimento da população há necessidade de mais escolas, mais centros de saúde e outras entidades de utilidade pública. A respeito do projeto que doa área de terreno para a construção da Delegacia diz que trata-se de propositura de grande valor e que é favorável, mas deixa o protesto dizendo que o local onde está situado o terreno foi escolhido errado. Cita o problema da poluição em Caieiras e afirma que nunca nesta Casa foi discutido tanto este assunto, mas diz que isso não é tão grave quanto o meretrício que está instalado logo na entrada de Caieiras. Pergunta aos senhores Vereadores se foi a administração da ARENA que autorizou a instalação daquele motel e responde ele mesmo, em seguida, que não, que isso foi depois da administração da ARENA. Pede que se retire aquele meretrício da entrada da cidade porque fica como um péssimo cartão de visita, porque é o cumulo uma instituição da-



=Fls. 10=

quela localizada perto de residências. Com referência a sua permanência na Câmara o dia todo, quando o orador em sessão passada disse brincando que viria trabalhar na Câmara o dia todo, explica que o seu viver está em São Paulo e além disso o que ele ganharia aqui na Câmara não daria para sustentar a sua família. Quanto ao senhor João Henrique de Macedo Mendes ter se absterido de votar o orador diz que ele agiu certo, já que se a opinião do senhor Macedo era de não votar o melhor então seria se retirar mesmo na hora da votação. Espera que a atual administração consigam levar adiante 'estas obras atuais, mas que não se esqueçam de que isto é uma continuação' da administração passada, porque ninguém consegue realizar todas as obras necessárias em apenas quatro anos. Cita como exemplo o viaduto dizendo que já em 1958 o senhor Gino Dártera já pregava em campanhas políticas a construção do viaduto e esta obra só veio sair agora em 1979. Falando em viaduto o orador aproveita para criticar sua localização e diz que se não for bem estudada a distribuição do trânsito que ele deverá comportar, poderá acarretar problemas para a população de Caieiras, já que todo o trânsito da Estrada Velha de Campinas irá ter um trajeto obrigatório pela cidade. Encerra as palavras agradecendo a atenção de todos.

O senhor Presidente faz algumas considerações com referência ao pronunciamento do senhor Assis Crema de que existem funcionários em demasia aqui na Câmara. Lembra o senhor Presidente que o senhor Assis Crema hoje mesmo disse que não tem tempo para ficar o dia todo em Caieiras, portanto não pode de maneira alguma saber do trabalho que é desenvolvido nesta Casa e não pode saber que os funcionários que estão aqui são para servir, como estão servindo, os senhores Vereadores, aqueles Vereadores que tem um pouquinho de tempo para cuidar de Caieiras - ressalta o senhor Presidente. Quanto ao centro esportivo que a ARENA construiu, diz que quando o MDB assumiu a Prefeitura encontrou o centro esportivo todo quebrado. Afirma que a ARENA construiu seis escolas e o MDB em dois anos já construiu doze escolas em Caieiras. Sobre o problema do viaduto confirma que foi pedido junto ao Governo do Estado pelo senhor Gino Dártera e construído também na administração Gino Dártera, quanto ao local que foi construído diz que infelizmente a planta já havia sido elaborada pela administração da ARENA e o viaduto teve que ser construído naquele local mesmo, sem a possibilidade de mudança. Quanto às Vilas diz que estavam realmente esquecidas pela administração da ARENA e cita um fato ocorrido quando o se



=Fls. 11=

nher Padre José? Prefeito na época, inaugurando uma obra no Bairro das Laranjeiras disse que as pedras existentes nas ruas daquele Bairro eram para que o povo as comesse, e é claro, eram para calçar aquelas ruas..

Com a palavra a senhora Ruth de Carvalho Dártora, que diz que sempre virá a essa Tribuna com o intuito de trabalhar para o povo; afirma que os adversários podem falar o que quiserem porque o que eles querem é desabafar e para isso não há nada melhor do que vir a esta Tribuna e ficar o tempo todo permitido pelo Regimento falando coisas absurdas e sem aproveitamento só para preencher o tempo. Diz que não tem culpa se o senhor Prefeito é o seu espôso. Saliênta que se orgulha de ser Dártora, pois essa é a terceira vez que o povo elege o senhor Gino Dártora. Relembra que na segunda vez que o seu marido foi eleito, em 1968, estava rodeado de inimigos que o tiraram da Prefeitura sem justa causa e até hoje não houve uma explicação, mas afirma que dessa vez o seu marido foi eleito com a maioria dos Vereadores nesta Casa e tudo tem feito para merecer e continuar merecendo a confiança do povo de Caieiras. Ao final pede a Deus que continue iluminando-os até o fim do mandato.

O senhor Presidente deseja a todos o senhores Vereadores da ARENA e do MDB que tenham um excelente recesso, que descansem bastante e que voltem com a consciência tranquila, com o espírito iluminado pelo Espírito Santo para que possam desenvolver um trabalho a contento do povo que os elegeu. Em seguida declara encerrada a presente sessão, determinando a mim, Benedicto Lopes de Campos, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente Ata, a seguir, subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões em 29 de Junho de 1979.

PRESIDENTE: _____

-(CARLOS GOMES)-

PRIMEIRO SECRETÁRIO: _____

-(BENEDICTO LOPES DE CAMPOS)-

SEGUNDO SECRETÁRIO: _____

-(APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS)-